

Victor Hugo

Não será por falta de sugestões que o trânsito de Vitória estará preparado para a demanda além do ano 2000. No recente encontro para discutir as alternativas viárias da cidade, promovido pelo Instituto Jones dos Santos Neves, foram anotados pelo menos cinco projetos.

Um deles, já conhecido, é o do secretário Theodorico Ferraço, que prevê gastos de US\$ 50 milhões na execução de um túnel ligando a Ilha do Príncipe a Jucutuquara. Ferraço garante também que em mais 15 dias terá o projeto em condições de ser licitado.

Outras duas propostas partiram do engenheiro Mauro Sathler. O primeiro com um túnel ligando a Praça Costa Pereira ao Parque Moscoso, passando sob a Cidade Alta, com custo estimado em US\$ 10 milhões. O outro é uma via expressa, partindo de Santo Antônio conectada a um túnel de 800 metros até o Bairro Maruípe.

Salvador Bonomo, por sua vez, sugeriu ampliação de estacionamentos no continente e incremento do sistema aquaviário, enquanto o vereador Alexandre Buaz indicou a construção de uma ponte-móvel entre o Penedo e o Forte São João. Ambas as propostas não mostraram estimativas de custos.

Alternativas

Todas essas propostas foram consideradas pelos técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves como passivas de maior discussão e detalhamento, sempre levando em conta a projeção de demanda viária até o ano 2010. Todo o debate, porém, mostrou uma ausência lamentada: o prefeito Paulo Hartung, representado por seu secretário de Planejamento.

Como se sabe, Hartung acha que a cidade tem hoje outras prioridades e vê um pouco de “delírio” em algumas propostas, embora se revele aberto a discussões.

Professores

Em relação à greve dos professores da rede estadual, o Governo do Estado vai lavar as

isso não impede que ele frequente as salas de seus aliados na administração. Na última quinta-feira, por exemplo, Max foi à Secretaria da Agricultura, ocupada por Adelson Salvador, que é também vice-governador, para participar de uma reunião de avaliação da atual crise.

Estavam presentes os prefeitos de Iconha, Fundão, Linhares, Itarana, Itaguaçu e Santa Leopoldina, entre cautelosos e indóceis com a situação, além do prefeito de São José do Calçado, que protestou e afirmou não concordar em participar de reuniões divisionistas.

Liderança

Foi essa reunião na véspera que levou o secretário Enivaldo dos Anjos, da Casa Civil, em seu estilo cru e direto, a reagir contra Max Mauro.

Ao comparecer, ontem, ao programa “Bom-Dia Espírito Santo”, na TV Gazeta, questionou o rompimento de Max com Albuíno, afirmando que se fosse mesmo para valer, todos os aliados do ex-governador deveriam sair imediatamente do Governo. Como não saíram, no entender de Enivaldo, isso é um claro sinal de que Max Mauro não lidera ninguém ou que seus aliados são presos aos cargos que ocupam.

Aproveitadores

Quanto à acusação de Max de que aproveitadores tomaram conta do atual Governo, porque estão ocupando e acumulando cargos, Enivaldo ironizou, alegando que o ex-governador deve achar que são aproveitadores os seus aliados Geraldo Queiróz, que acumula a Saúde e o Iesp, o coronel Luiz Sérgio Aurich, a um só tempo na Segurança e no comando da PM, e Adelson Salvador, vice-governador que é também secretário da Agricultura.

Continua igual

A recente pontualidade do governador Albuíno Azeredo já está claudicando. Ele ontem chegou com uma hora de atraso à solenidade de apresentação do projeto de desenvolvimento do turismo do Espírito Santo, apresentado pelo Consórcio da Catalunha, no Hotel Porto do Sol.

Ao chegar no hotel, o gover-